

## Apresentação

É com grande satisfação que o Programa de Pós-Graduação em Teatro da UDESC lança este número da revista **Urdimento**, o primeiro sob sua tutela, incorporando-a como seu órgão oficial.

Com este novo conceito, nossa publicação almeja alçar-se como uma plataforma e caixa de ressonância para difundir estudos, ensaios, artigos e outros materiais que reflitam e documentem o pensamento e as pesquisas vinculadas às Artes Cênicas no Brasil e na América Latina.

O tema da memória, escolhido para inaugurar esta nova série, domina a maior parte das contribuições selecionadas pelo nosso conselho editorial. Sob variados enfoques conceituais e abordando vieses analíticos em conformidade com os objetos de reflexão, é reconfortante perceber que a memória ainda se mostra, a despeito das alienantes condições de nosso tempo, uma sólida motivação quer para o fazer quanto o investigar artísticos. Seja como *arché*, resíduo mnemônico, fonte do imaginário ou celeiro de experiências vividas, a memória constitui-se no foco de artigos que a tomam como a propulsão de Stanislávski e Grotowski, nomes basilares da cena moderna. Ou fornecendo lastro para a criação de dramaturgos primordiais, em diferentes épocas e contextos, como SchilJer e Maiakovski.

Está presente também nos relatos de duas experiências vinculadas à pedagogia, uma no teatro junto às comunidades e outra com um grupo de terceira idade. O teatro brasileiro foi distinguido com alguns estudos específicos: desde o registro da atividade das casas de ópera de nosso passado barroco até a criatividade de um mestre como Kíaus Vianna, evocado em sua participação no espetáculo memorialista *Mão na Luva*; enquanto o encenador Antunes Filho é lembrado em seu trabalho com os teleteatros gravados para a tv Cultura de São Paulo, nos anos de 1970.

Dois importantes grupos operários surgidos no ABC paulista atravessaram décadas à margem dos sistemas oficiais, e um oportuno resgate de suas trajetórias está aqui documentado. Assim como o *making-off* de um cd-rom sobre a dança no Brasil, base de dados de grande importância para documentar esta atividade carente de maior atenção entre nós.

Completam este volume reflexões vinculadas ao fazer teatral: as instâncias performáticas decorrentes da fricção entre o texto escrito e sua vocalização constituem objeto de pesquisa em dois artigos; a prática da improvisação no jogo dos intérpretes está dimensionada em outro. O livro *Büchner, na pena e na cena*, lançamento recente de grande envergadura, foi aqui resenhado.

O PPGT e a equipe de **Urdimento** agradecem a ampla e calorosa acolhida por parte daqueles que enviaram contribuições e espera ampliá-las ainda mais em suas próximas edições, fomentando e difundindo o labor em torno das Artes Cênicas.

**Edelcio Mostaço**  
editor